



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do desempenho e da qualidade da carne de frangos de corte alimentados com dietas suplementadas com 25-hidroxicolecalciferol
Autor	SILVANA MAHL RAUBER
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

A vitamina D3 é um nutriente essencial necessário para o crescimento e desenvolvimento ósseo nas aves. Esta vitamina se hidroxila no fígado para formar 25-hidroxicoilecalciferol (25-OH-D3) e, posteriormente, formar 1,25 hidroxicoilecalciferol (1,25-(OH) 2D3) que irá exercer ação no metabolismo do cálcio e diferenciação celular. Ao fornecer a 25-OH-D3 para a conversão direta, esta se torna disponível com maior facilidade, melhorando as funções exercidas pelos metabolitos da vitamina D3 sobre o organismo animal. Assim objetivou-se, com este estudo, avaliar o impacto da suplementação de dietas com 25-hidroxicoilecalciferol (25-OH-D₃) sobre o desempenho zootécnico, a qualidade da carne e a deposição mineral no esqueleto de frangos de corte. O estudo foi conduzido no Aviário da Estação Experimental da UFRGS. Foram alojados 704 pintos machos, Cobb 500, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com arranjo fatorial 2x2, composto por 4 tratamentos, 8 repetições e 22 aves por unidade experimental. As dietas consistiram em: uma dieta com soja extrusada (Controle) e outra com inclusão de 6% de soja crua (Desafio), suplementadas ou não com 25-OH-D₃. Aos 40 dias de idade, três aves por unidade experimental foram abatidas para coleta do músculo do peito, coxa e a sobrecoxa direita para análises da qualidade da carne e coleta da tíbia, fêmur e dedo médio para análise de cinzas. Foram avaliadas oxidação lipídica (OL) pelo método de TBARS, textura por Warner-Bratzel, coloração do peito e pH (zero (pH0) e 24 (pH24) horas após abate) pelo sistema Cielab*, perda por cocção, tempo de vida de prateleira (TVP) avaliada a cada 24 horas durante 7 dias e avaliação da síndrome do osso negro (SON) na tíbia usando colorímetro minolta. Também foram abatidas seis aves por repetição para avaliação do rendimento de carcaça e gordura abdominal. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade utilizando o PROC UNIVARIATE do SAS. As variáveis normais foram submetidas à análise de variância utilizando o PROC GLM e comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05). Observou-se efeito do tipo de dieta (P<0,05) para ganho de peso, conversão alimentar e o consumo de ração evidenciando o efeito do tratamento térmico empregado na soja sobre o desempenho das aves. Os tratamentos avaliados não influenciaram a porcentagem de rendimento de carcaça e peito, entretanto observou-se uma menor deposição de gordura nas aves que receberam a suplementação de 25-OH-D₃ (P<0,05). Não foi observada diferença (P<0,05) para dieta e suplementação para porcentagem (%) e gramas (g) de cinzas na tíbia e no fêmur. Quanto às análises de qualidade da carne, não houve interação entre as dietas e a inclusão ou não de 25-OH-D₃, exceto para a oxidação lipídica (P<0,05). Os valores encontrados para perda por cocção, textura, coloração do peito, SON e perda por descongelamento não apresentaram diferença (P>0,05) para dieta e suplementação. No entanto observou-se diferença (P<0,05) para tempo de vida de prateleira com 24 horas e no período total (final do sétimo dia) para suplementação, em que a suplementação com 25-OH-D₃ apresentou menor perda de nutrientes ocasionando uma maior vida de prateleira. Dessa forma, a utilização de 25-OH-D₃ influencia positivamente a oxidação de lipídeos e aumenta a vida de prateleira da carne de frangos. Os parâmetros avaliados foram influenciados negativamente pela dieta com soja crua, o que evidencia a presença de fatores antinutricionais.